

IMPRONUNCIALISMO redefine o conceito de PATRIMÓNIO

[os nove parágrafos dos *Painéis 21 e 22* da Exposição *IMPRONUNCIA*]

21 abril 2018
FLUL| Oficina Žylėch
Lisboa

PAINEL 21: 3 parágrafos

21.1 – O *Impronuncialismo* permitiu a descoberta de uma “*Estrutura da Relevância*” codificada na cognição (provavelmente no Hipocampo; provavelmente originada desde os Eucariotes) que determina as decisões sobre o Valor Patrimonial *a priori*, independente dos contextos históricos, étnicos, sociais e culturais.

21.2 – O *Impronuncialismo* permitiu compreender que o Património usa as *Coisas/Objetos* (quaisquer que sejam os seus adjetivos ou substantivos: “digital”, “intangível”, “imaterial”, “material” ou outros) para estabelecer uma *instrução* que faz parte de uma *programação codificada na cognição, relativa à Relevância*. O Património provoca uma espécie de «parcela de uma equação», ou «relação lógica», que alimenta essa programação da *Relevância*. É nisso que as *coisas/objetos ditos patrimoniais* se transformam quando perdem o Suporte. Ou quando perdem a *necessidade/função* adquiridas no contexto onde foram designados/classificados (quiçá, a razão *Adaptativa*). O Património (através das *Coisas/Objetos*) transforma-se na codificação de uma *instrução lógica* que entra no processo computacional inscrito na mnése humana (uma instrução que serve de interruptor para desencadear nos receptores e emissores neuronais certos gradientes bioquímicos e moleculares que definem a *Relevância*).

21.3 – O *Impronuncialismo* permite compreender que a **Patrimologia** (“museologia” e afins) investiga, gere, e deseja que a compreensão de um *Objeto/Coisa patrimonial* fique melhor alojada na cognição de cada Pessoa, e na Memória (natural ou artificial) por ela acedível, e aí permaneça – quem sabe eternamente (isto é, até à aquisição da «*propriedade SAP2i*») – como uma codificação de longo-prazo nos percursos sinápticos e neuronais (computacionais, ou outros), transmissível de Suporte (geração) em Suporte (geração), independentemente da Exterioridade e dos Contextos (naturais, sociais, culturais, ou outros).

PAINEL 22: 6 parágrafos

22.1 – O *Impronuncialismo* permitiu a construção de um novo **Léxico de Patrimologia**.

22.2 – O **Impronuncialismo** mostra como o Património encerra um enigma. De facto, é surpreendente que, apesar de não existir nenhuma certeza absoluta acerca do Mundo e das Coisas que o compõem, o Ser-humano saiba, apesar disso, decidir «o que é Relevante, e o que não é».

22.3 – O Património encerra esse enigma. De, perante tudo o que o rodeia – sejam a natureza, o mundo, ou ele-próprio – saber «atribuir mais valor a umas coisas do que a outras»; saber «preferir isto a aquilo»; ser impelido a relevar e a preferir.

22.4 – Porque este comportamento ocorreu de modo perene e permanente ao longo de toda a história da Humanidade? Como está codificado na biologia molecular da cognição humana? Qual é o seu valor para a Adaptação e para a Continuidade?

22.5 – O **Impronuncialismo** mostra como o Património é o contraponto à transitoriedade e à incerteza humana de cada «Juízo sobre a Evidência» formulado em cada época, expressas na inferência probabilística bayesiana $[P(A/B) = P(B/A) \cdot P(A) / P(B); P(H|e) = P(e|H) \cdot P(H) / P(e)]$. Porque, P é sempre a “probabilidade”; A , B e « e » são sempre a “evidência” (as coisas); e H é sempre uma “hipótese”.

22.6 – O **Impronuncialismo** mostra que a **Memória** é o momento de **transformação** do **Objeto Patrimonial**, concretamente da sua mudança-passagem de *estado* (situs) e de *lugar* (ubi) em direção à Continuidade (perpetuação), vulgarmente dito «de geração em geração» – quiçá, em direção à «*propriedade SAP2i*» discernida pelo **Impronuncialismo**. O momento após ter percorrido o *Ciclo da Neguentropia* (formação, génese, construção, criação) e o *Ciclo da Entropia* (decaimento), tal como o Quadro adiante explicita:

OBJETO → ↓	USO ↓	VALOR ↓
COISA → nome/identidade (ponto)	NARRATIVA sentido/orientação (linha)	CONTEXTO paradigma/epistema/ estrutura/ ideologia (plano)
CONSTRUÇÃO → Acção	CORRUPÇÃO interpretação	ANIQUELAMENTO Memória (mudança de <i>estado</i> , de <i>lugar</i> , e de <i>escala</i>)

[Pedro Manuel-Cardoso, 2018, “**O Impronuncialismo redefine o conceito de Património**”, Debate na FLUL a partir dos *Painéis 21 e 22* da Exposição IMPRONUNCIA].